

CRIANÇA DIFERENTE/ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS
BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

NIPC 504226487

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6.1	1 819 113,27	1 497 326,38
Investimento financeiros	6.2	10 218,84	10 218,84
		1 829 332,11	1 507 545,22
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos e receber	10.1	2 507,88	2 498,26
Estado e outros entes públicos	10.5	7 291,44	52 495,56
Outros créditos a receber	10.2	12 182,18	59 508,09
Diferimentos	13.1	3 624,74	3 423,25
Caixa e depósitos bancários	4	655 545,22	602 822,18
		681 151,46	720 747,34
Total do Ativo		2 510 483,57	2 228 292,56
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Resultados transitados	12.1	1 276 634,87	1 128 783,88
		1 276 634,87	1 128 783,88
Resultado líquido do período	12.1	244 999,34	147 850,99
Total dos fundos patrimoniais		1 521 634,21	1 276 634,87
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.3	8 801,73	6 723,82
Estado e outros entes públicos	10.5	15 510,16	18 367,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	13.1	918 307,01	751 973,36
Outros passivos correntes	10.4	46 230,46	174 593,24
		988 849,36	951 657,69
Total do passivo		988 849,36	951 657,69
Total do capital próprio e do passivo		2 510 483,57	2 228 292,56

A Direção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado
 CC nº 24474

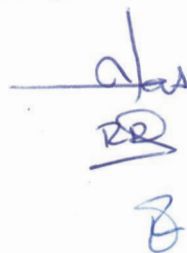
[Handwritten signature]

Fernando H.

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9.1	653 132,37	600 572,64
Subsídios, doações e legados à exploração	13.7	81 819,04	78 309,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-20 206,08	-23 688,04
Fornecimentos e serviços externos	13.2	-90 506,37	-81 279,08
Gastos com o pessoal	11	-385 254,02	-426 969,54
Outros rendimentos	13.4	21 264,94	17 574,00
Outros gastos	13.5	-953,80	-1 104,59
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		259 296,08	163 415,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	13.3	-14 296,74	-15 564,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		244 999,34	147 850,99
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		244 999,34	147 850,99
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	12.1	244 999,34	147 850,99


A Direção



Fernanda H.

O Contabilista Certificado

CC n° 24474



CRIANÇA DIFERENTE - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS DO ANO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Valências						
		Período	Sede	Lar Milheirós	CAO. Milheirós	CAO-S.M. Infesta	Quinta	
		Total						
Vendas e serviços prestados		653 132,37		198 474,71	213 389,33	241 268,33		
Subsídios à exploração		81 819,04		61 732,97	10 043,06	10 043,01		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conj								
Variação nos inventários da produção								
Trabalhos para a própria empresa								
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-20 206,08		-7 075,75	-6 609,83	-6 520,50		
Fornecimentos e serviços externos		-90 506,37		-29 074,49	-28 720,02	-26 995,13		
Gastos com o pessoal		-385 254,02		-150 449,55	-119 350,53	-115 453,94		
Imparidade de inventários (perdas/reversões)								
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)								
Provisões (aumentos/reduções)								
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos/reduções de justo valor								
Outros rendimentos e ganhos		21 264,94		13 124,53	2 978,24	5 162,17		
Outros gastos e perdas		-953,80		-317,95	-317,93	-317,92		
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		259 296,08	0,00	86 414,47	71 412,32	107 186,02		-5 716,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-14 296,74		-4 766,30	-4 765,22	-4 765,22		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		244 999,34	0,00	81 648,17	66 647,10	102 420,80		-5 716,73
Juros e rendimentos similares obtidos								
Juros e gastos similares suportados								
Imposto sobre o rendimento do período								
Resultado antes de impostos		244 999,34	0,00	81 648,17	66 647,10	102 420,80		-5 716,73
Resultado líquido do período		244 999,34	0,00	81 648,17	66 647,10	102 420,80		-5 716,73
Nº de Utentes na Valência		50		10	20	20		
Gasto médio por Utente / anual		10 224,34		19 168,40	7 988,18	7 702,64		
Gasto médio por Utente / mensal		852,03		1 597,37	665,68	641,89		
Resultado por Utente		4 899,99		8 164,82	3 332,36	5 121,04		
Total dos rendimentos		756 216,35	0,00	273 332,21	226 410,63	256 473,51		0,00
Total dos gastos		511 217,01	0,00	191 684,04	159 763,53	154 052,71		5 716,73
Resultado		244 999,34	0,00	81 648,17	66 647,10	102 420,80		-5 716,73

A Direcção

Alfonso
FR

Fernando

O Contabilista Certificado

CC nº 24474

[Assinatura]

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Lita', 'V.D.', 'A.', and 'E.'

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025

1.1 – Identificação da entidade.

A Criança Diferente - Associação de Amigos tem o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Urbanização Monte Penedo, Praceta Arquiteto Mário Bonito, Milheirós, 4475-066 MAIA.

A sua missão consiste em reabilitar, educar, integrar e proporcionar felicidade através dos Centros de Atividades Ocupacionais e do Lar Residencial

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico adoptado

De acordo com o Decreto-Lei nº 98/2015 que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, a Criança Diferente - Associação de Amigos passou a ser enquadrada, a partir de 01/01/2016, nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-SNL), de acordo com a categoria prevista no artigo 9º do referido Decreto-Lei.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (RE) n.º 1602/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram no decorrer do presente exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de quaisquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

3 – Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das mesmas.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os activos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado (*deemed cost*) de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubricas	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	6
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	6

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "deus" and various initials and symbols.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

À data do Balanço é efectuada uma avaliação da existência objectiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os activos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

INVENTÁRIOS

As mercadorias estão valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. São registadas perdas por imparidade nos casos em que o custo seja superior ao valor estimado de recuperação.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Investimentos financeiros

As participações financeiras estão registadas ao custo de aquisição deduzidas de quaisquer perdas por imparidade que se possam verificar.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor e encontram-se valorizados em Euros. Não existem disponibilidades em moeda estrangeira.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos".

Clientes e dívidas de terceiros

As vendas aos clientes são efetuadas nas condições normais de crédito praticadas pela Instituição. Os saldos de clientes e de outros terceiros encontram-se valorizados pelo seu valor nominal. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Instituição não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber. As perdas por imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos "cash-flows" esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são estimadas.

Empréstimos e contas a pagar

Os empréstimos e as contas a pagar estão registados no passivo pelo custo, sendo este um dos métodos previstos na NCRF 27.

RÉDITO

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando

- (i) São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens
- (ii) Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos;
- (iii) A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- (iv) Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Instituição;
- (v) Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Especialização dos exercícios

As restantes despesas ou receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar e a receber".

Outras políticas contabilísticas relevantes:

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- (i) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- (ii) Análise de imparidade, nomeadamente, de contas a receber
- (iii) Registo de impostos diferidos

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, comissões, gratificações, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Handwritten notes in blue ink, including initials and symbols.

Alteração de políticas, estimativas e erros

Os valores estimados referentes a ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em períodos seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objeto de divulgação adequada à sua materialidade. Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do período em que são identificáveis.

Eventos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar estão registados no passivo pelo custo, sendo este um dos métodos

Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e financiamento

4 – Fluxos de caixa

Os meios financeiros líquidos que a Instituição disponha à data de 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024 eram os seguintes:

Meios líquidos financeiros	2025	2024
Caixa		
Numerário	13 367,10	4 643,22
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	528 274,24	484 559,30
Outros depósitos bancários	113 903,88	113 619,66
Total	655 545,22	602 822,18

As quantias expressas, quer na rubrica “Caixa”, quer na rubrica “Depósitos bancários” estão disponíveis para utilização imediata.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e financiamento

Os meios financeiros líquidos que a Instituição disponha à data de 31 de dezembro de 2025 e de 2024 eram os seguintes:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	4 643,22	11 348,02	2 624,14	13 367,10
Depósitos à ordem	484 559,30	1 021 930,29	978 215,35	528 274,24
Outros depósitos	113 619,66	284,22		113 903,88
Total do caixa e depósitos bancários	602 822,18	1 033 562,53	980 839,49	655 545,22

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício de 2025 não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas.

Relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

6 – Activos fixos tangíveis

6.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31/12/2025							
Rubricas	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Totais
Ativo							
Saldo inicial	137 169,42	944 519,31	78 415,72	101 128,58	35 648,28	47 803,69	1 344 685,00
Ajustamento de conversão							
Aquisições						1 711,75	1 711,75
Alienações							
Transferências e Abates							
Saldo final	137 169,42	944 519,31	78 415,72	101 128,58	35 648,28	49 515,44	1 346 396,75
Depreciações acumuladas:							
perdas por imparidade							
Saldo inicial		559 221,47	77 250,40	101 128,58	35 630,72	47 618,58	820 849,75
Ajustamentos de conversão							
Depreciações do exercício		13 500,13	523,64		17,56	255,41	14 296,74
Perdas por imparidade							
Alienações							
Transferência e Abates							
Saldo final		572 721,60	77 774,04	101 128,58	35 648,28	47 873,99	835 146,49
Ativos líquidos	137 169,42	371 797,71	641,68			1 641,45	511 250,26

31/12/2024							
Rubricas	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Totais
Ativo							
Saldo inicial	137 169,42	944 519,31	77 648,82	101 128,58	35 648,28	47 803,69	1 343 918,10
Ajustamento de conversão							
Aquisições			766,90				766,90
Alienações							
Transferências e Abates							
Saldo final	137 169,42	944 519,31	78 415,72	101 128,58	35 648,28	47 803,69	1 344 685,00
Depreciações acumuladas:							
perdas por imparidade							
Saldo inicial		545 721,33	76 104,84	101 128,58	34 912,62	47 418,03	805 285,40
Ajustamentos de conversão							
Depreciações do exercício		13 500,14	1 145,56		718,10	200,55	15 564,35
Perdas por imparidade							
Alienações							
Transferência e Abates							
Saldo final		559 221,47	77 250,40	101 128,58	35 630,72	47 618,58	820 849,75
Ativos líquidos	137 169,42	385 297,84	1 165,32		17,56	185,11	523 835,25

7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 as participações financeiras da Instituição são as seguintes:

Rubricas	2025	2024
Fundo de Compensação	10 218,84	10 218,84
Total	10 218,84	10 218,84

Durante os períodos relatados não se verificaram quaisquer perdas por imparidade

Atus hta.
PR
A.
8

8 – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2020, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31/12/2025		
	Quantia bruta	Perdas por imparidades	Quantia líquida
Mercadorias			
Matérias-primas, subs. Consumo			
Produtos acabados e intermédias			
Subprodutos, desperd.residuos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Adiantamento por conta de compras			
TOTAL			

Rubricas	31/12/2024		
	Quantia bruta	Perdas por imparidades	Quantia líquida
Mercadorias			
Matérias-primas, subs. Consumo			
Produtos acabados e intermédias			
Subprodutos, desperd.residuos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Adiantamento por conta de compras			
TOTAL			

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2020, os inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender, detalham-se conforme segue:

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

APURAMENTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
	DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de	Total
1	Inventários iniciais			
2	Compras		20 206,08	20 206,08
3	Inventários finais			
4	Mercadorias em trânsito			
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3+4)		20 206,08	20 206,08
	Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo			
6	Ajustamentos/perdas por imparidades do período em inventários			
7	Ajustamentos/perdas por imparidades acumuladas em inventários			
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)			
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos			
11	Inventários que se encontram fora da Instituição			
12	Adiantamento por conta de compras			

9 – Réditos

9.1 - Vendas e prestações de serviços

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Vendas e prestações de serviços" era composta da seguinte forma:

Rubricas	2025	2024
Vendas de mercadorias e prest.serviços	653 132,37	600 572,64
Devoluções de vendas		
Descontos e abatimentos em vendas		
Total	653 132,37	600 572,64

10 - Instrumentos Financeiros:

10.1 - Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Instituição apresentava os seguintes saldos na rubrica "Clientes":

Rubricas	2025	2024
Clientes, c/c	2 507,88	2 498,26
Clientes, títulos a receber		
Clientes, cheques		
Clientes de cobrança duvidosa		
Perdas por imparidades acumuladas		
Sub-Total	2 507,88	2 498,26
Adiantamentos de clientes		
Total	2 507,88	2 498,26

Abel
AS *Al.*
8

Apresentando as seguintes maturidades:

Rubricas	2025			2024		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
< a 90 dias	2 507,88		2 507,88	2 498,26		2 498,26
De 90 a 180 dias						
> de 180 dias						
Total	2 507,88		2 507,88	2 498,26		2 498,26

10.2 - Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Instituição apresentava os seguintes saldos na rubrica "Outras contas a receber":

Rubricas	2025	2024
Fornecedores (Saldos devedores)	517,99	
Outras operações com o pessoal		
Devedores por acréscimos de rendimentos	10 966,04	12 842,83
Outros devedores	698,15	46 665,26
Total	12 182,18	59 508,09

Não existem quaisquer perdas por imparidade registadas nesta categoria de ativos.

10.3 - Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Instituição apresentava os seguintes saldos na rubrica "Fornecedores":

Rubricas	2025	2024
Fornecedores, c/c	8 801,73	6 723,82
Fornecedores, títulos a pagar		
Sub-Total	8 801,73	6 723,82
Adiantamentos a fornecedores		
Total	8 801,73	6 723,82

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte maturidade:

Rubricas	2025	2024
< a 90 dias	8 801,73	6 723,82
De 90 a 180 dias		
> de 180 dias		
Total	8 801,73	6 723,82

10.4 - Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o detalhe dos outros passivos correntes era o seguinte:

Rubricas	2025	2024
Cientes (Saldo credores)	1 012,04	75,61
Pessoal		
Remunerações a liquidar	0,07	
Outras operações com o pessoal		
Fornecedores de investimentos	846,00	117 030,23
Credores por acréscimos de gastos		
Seguros a liquidar		
Remunerações a liquidar	40 459,28	53 640,78
Juros a liquidar		
Outros credores por acréscimos de gastos	2 337,04	2 225,57
Outros credores	1 576,03	1 621,05
Total	46 230,46	174 593,24

10.5 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025			31-12-2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de impostos sobre o rendimento						
Imposto sobre o valor acrescentado	7 291,44		7 291,44	52 495,56		52 495,56
Outros impostos						
Contribuições para a Segurança Social						
Tributo das autarquias locais						
Outras tributações						
Total	7 291,44		7 291,44	52 495,56		52 495,56
Passivos						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de impostos sobre o rendimento	1 903,50		1 903,50	2 939,50		2 939,50
Imposto sobre o valor acrescentado						
Outros impostos	2,53		2,53	2,53		2,53
Contribuições para a Segurança Social	13 604,13		13 604,13	15 425,24		15 425,24
Tributo das autarquias locais						
Outras tributações						
Total	15 510,16		15 510,16	18 367,27		18 367,27

atas
A.
h. t.
8

11 – Benefícios dos Empregados

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Gastos com pessoal" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	317 150,18	351 218,28
Encargos sobre remunerações	64 075,54	71 268,30
Seguro de acidentes de trabalho	2 888,60	3 519,96
Outros gastos com o pessoal	1 139,70	963,00
Indemnizações		
Total	385 254,02	426 969,54

Os outros custos com o pessoal englobam, nomeadamente, custos relativos à formação, higiene, segurança e saúde.

O número médio de empregados da Instituição ao longo do ano e o número no final do reporte foi o seguinte:

Rubricas	2025	2024
Número médio de empregados	23	22

12 - Fundos Patrimoniais

12.1 - Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Capital próprio		
Fundo Social		
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos do capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas		
Resultados transitados	1 276 634,87	1 128 783,88
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Resultado líquido do período	244 999,34	147 850,99
Total	1 521 634,21	1 276 634,87

13 - Outras informações

13.1 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 as rubricas do ativo e do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Diferimentos ativos		
Rendas		
Seguros	3 624,74	3 423,25
Contratos de manutenção		
Outros		
Subtotal	3 624,74	3 423,25
Diferimentos passivos		
Rendimentos a reconhecer	918 307,01	751 973,36
Subtotal	918 317,01	751 973,36
Total	921 941,75	755 396,61

13.2 - Fornecimentos e serviços externos

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

Rubricas	2025	2024
Subcontratos	17 524,75	21 412,86
Trabalhos especializados	11 616,72	8 368,57
Publicidade e propaganda		
Vigilância e segurança	98,40	178,40
Honorários	5 166,00	5 166,00
Comissões		
Conservação e reparação	9 624,44	4 854,39
Serviços bancários	117,00	92,50
Outros fornecimentos e serviços		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	19,48	159,43
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	259,77	96,11
Artigos para Oferta	173,14	1 141,70
Outros	1 834,71	873,18
Eletricidade	6 400,90	7 768,73
Combustíveis	11 633,16	9 778,49
Água	1 957,79	1 585,42
Outros	3 378,87	3 019,23
Deslocações e estadas	2 775,77	1 129,95
Transporte do pessoal		
Transporte de mercadorias		
Rendas e alugueres		
Comunicação	3 272,89	3 803,91
Seguros	4 041,82	3 642,38
Contencioso e notariado	15,00	18,66
Despesas de representação	1 644,05	1 914,91
Limpeza, higiene e conforto	2 512,73	2 075,49
Outros serviços	6 438,98	4 198,77
Total	90 506,37	81 279,08

Alpes
m.h.
A.
8

13.3 - Gastos de depreciação e amortização

A rubrica "Gastos de depreciação e amortização" em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Ativo fixo tangível		
Edifícios e outras construções	13 500,17	13 500,24
Equipamento básico	523,68	1 145,56
Equipamento de transporte		
Equipamento administrativo	17,60	718,00
Outros ativos tangíveis	255,29	200,55
Subtotal	14 296,74	15 564,35
Ativo fixo intangível		
Programas de computador		
Subtotal		
Total	14 296,74	15 564,35

13.4 - Outros rendimentos e ganhos

No período findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Outros rendimentos e ganhos" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Imputação de subsídios		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Juros obtidos	284,22	424,84
Diferenças de câmbio favoráveis		
Ganhos em investimentos	720,00	720,00
Restituição de impostos		
Outros não especificados	20 260,72	17 149,16
Total	21 264,94	18 294,00

13.5 - Outros gastos e perdas

No período findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Outros gastos e perdas" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Outros gastos e perdas		
Impostos		
Impostos diretos		
Impostos indiretos	0,28	
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Outros	953,52	1 104,59
Total	953,80	1 104,59

13.6 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

No período findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Subsídios do Governo e apoios do Governo" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Subsídios do Governo:		
Segurança Social	81 819,04	78 309,95
Subtotal	81 819,04	78 309,95
Apoios do Governo		
Câmara Municipal da Maia		
Subtotal		
Total	81 819,04	78 309,95

14 - Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 30 de março de 2026.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período

15. Divulgações exigidas por diplomas legais

O órgão de gestão informa:

A Instituição não tem dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro;

A Instituição tem regularizada a situação perante a Segurança Social, dentro dos prazos legalmente estabelecidos, nos termos do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro;

Maia, 30 de março de 2026

A Direção



Fernando N.

O Contabilista Certificado

CC n.º 24474

